

LEVANTAMENTO DE ORDENS DE INSETOS EM QUATRO PONTOS TURÍSTICOS NA SERRA DO TEPEQUÉM, NORTE DO ESTADO DE RORAIMA

Diego Lima de Souza Cruz¹, Anna Biatriz Cirilo da Costa², Ezequiel de Jesus Silva²,
Gleilson Teodoro de Pádua², Klicya Mayanna Lima Sampaio da Silva², Ytalo
Mesquita Ribeiro²

Resumo: A biodiversidade consiste em um importante patrimônio de qualquer nação. Conhecer a variedade da fauna e flora permite compreender melhor cada ambiente e assim prevenir ou remediar possíveis danos ambientais. Tragédias recentes envolvendo rompimento de barragens têm demonstrado o quão importante são esses estudos na regeneração da fauna e flora nativas. Além disso, conhecer a diversidade de insetos de um local natural como a Serra do Tepequém (norte do estado de Roraima) pode dar indícios dos impactos ambientais provocados pelo homem. Esses desequilíbrios ambientais são os responsáveis pela propagação de muitas doenças transmitidas por insetos vetores. Diante deste contexto, foi feita uma pesquisa de campo cujo objetivo foi identificar e contabilizar as ordens de insetos em quatro locais de ampla visitação na Serra do Tepequém. Para executar o trabalho, foram selecionadas quatro áreas que foram consideradas como tratamentos, a saber: Tratamento 1 - Poção; Tratamento 2 - Lago Esmeralda; Tratamento 3 - Cachoeira do Paiva; Tratamento 4 - Cachoeira da Barata. Em cada tratamento foram aleatorizadas cinco zonas de 10 x 4 m (40 m² cada). Em cada zona foi feita uma varredura no seu sentido longitudinal, onde foram feitas observações visuais das ordens de insetos, estes foram identificados e contabilizados. No total, foram identificadas 8 ordens de insetos. O local com maior número de ordens foi o Tratamento 1 – Poção, com 8 ordens. As ordens que apresentaram maior frequência neste tratamento foram *Lepidoptera* (borboletas) e *Hymenoptera* (ninhas de formigas e abelhas), que juntas somaram mais de 50 % de ocorrência. Ao somar-se a ocorrência de insetos em todos os ambientes, tem-se que a ordem *Hymenoptera* foi a que mais ocorreu em todos os tratamentos. É importante assinalar que essa é uma importante ordem de insetos para o meio ambiente, pois estão agrupados nela os insetos polinizadores e os que promovem a ciclagem de nutrientes no solo. Conclui-se que os ambientes estudados ainda possuem uma boa diversidade de insetos e não foram observados de maneira significativa os insetos indicativos de severa poluição ambiental como baratas (Blatodea) e Dipteras como o *Aedes Aegypti*.

Palavras-chave: Amazônia, Biodiversidade, Ecologia.

¹Professor do IFRR/Campus Amajari. E-mail: diego.cruz@ifrr.edu.br

²Alunos do IFRR/Campus Amajari